

Violência de gênero e educação escolarizada – concepções de uma equipe diretiva

Autora: Priscila Renata Martins, graduada em Pedagogia; Orientador: André Luiz dos Santos Silva.

UNIVERSIDADE FEEVALE – priscilarenata@feevale.br

EDI – cotidiano, escolas e currículos

Resumo: O presente estudo objetivou analisar as concepções da Equipe Diretiva de uma escola localizada na região com maior índice de violência contra a mulher no município de Novo Hamburgo sobre esta violência e sobre as relações de gênero, cujos atravessamentos refletem diretamente na desconstrução ou no reforço de normas que permitem que a violência contra a mulher aconteça. Para tanto, produziu-se um mapa de calor da violência no município, e a partir deste identificou-se a escola mais próxima da região com maior índice deste tipo de violência, na qual os dados foram coletados através de entrevista semiestruturada. Percebeu-se na análise de dados, entre outras questões, um possível desconhecimento das docentes sobre essas questões, o que se mostra problemático uma vez que a escola possui um papel importante na construção dos modos de ser e se portar dos sujeitos, e conseqüentemente na produção e reprodução das desigualdades.

Palavras-chave:

Violência de gênero, relações de gênero, educação escolarizada, equipe diretiva, violência contra a mulher.